** CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM AUTISMO**

**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**Abordagem multidisciplinar**

**I NATUREZA DO CURSO**

Curso presencial de especialização, *lato sensu*, em Transtorno do Espectro Autista: abordagem multidisciplinar.

Classificação da área de conhecimento: 7.08.07.00-0 Tópicos Específicos de Educação 7080705; Sub- área educação especial[[1]](#footnote-1).

**II PÚBLICO-ALVO**

Profissionais com graduações reconhecidas pelo Ministério da Educação do Brasil. Ou seja, comprovar formação em cursos de nível superior. Graduados das áreas da educação, da saúde, do serviço social e áreas afins.

**III APRESENTAÇÃO**

O curso

**Campos de Atuação:**

O egresso do curso de especialização, *lato sensu* em Transtorno do Espectro Autista: abordagem Multidisciplinar estará habilitado para atuar contextualmente em questões que envolvem o Transtorno do Espectro Autista. Dentre os campos de atuação profissional podem se citar a colaboração na avaliação contextual do desenvolvimento humano para subsidiar o diagnóstico, que é restrito á área médica, assim como na elaboração de planos individuais de atendimento em processos de reabilitação. Pode ainda, atuar como assessor e consultor na elaboração, execução, monitoramento e avaliação de programas de serviços multidisciplinares que envolvem o TEA.

**IV JUSTIFICATIVA**

O curso delimita a abordagem multidisciplinar. Isto significa que o tratamento das questões relativas ao Transtorno do Espectro Autista envolve contribuições de diferentes áreas de conhecimento, agregando também profissionais com diversas experiências. Embora tenha concentrado em sua matriz pedagógica em aspectos relativos à educação, por se tratar de orientações que visam a aprendizagem, sejam de atividades do cotidiano, sejam acadêmicas, também faz interface com a área de conhecimento relativa a intervenções terapêuticas e reabilitação comportamental, assim como o serviço social.

Apesar dos avanços em pesquisas e estudos científicos sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Brasil, ainda são incipientes as informações e os diagnósticos, muitas vezes, são imprecisos.

O Manual de Diagnóstico e Estatísticas em Saúde Mental (DSM-V) descreve o autismo como um espectro, pois abrange diferentes níveis de funcionamento e transtornos da comunicação e do comportamento. Sendo que a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, a CID-11 (CID - 11) passou a englobar o diagnóstico do Transtorno do Espectro do Autismo no código **6A02**, sendo que as subdivisões passaram a ser relacionadas mais restritamente aos prejuízos na linguagem funcional e deficiência intelectual.

No Brasil, os índices de autismo têm aumentado, as características do TEA são muito difusas e, muitas vezes, são confundidas com outros sintomas, acarretando prejuízos pelo diagnóstico tardio e consequências imensuráveis que podem afetar as pessoas com o espectro e comprometer a reabilitação.

Tais características têm suscitado estudos científicos de diferentes áreas de conhecimento. São profissionais com diferentes formações que investigam e colaboram para o diagnóstico, a intervenção precoce e a reabilitação. Neste sentido, o curso de especialização, lato sensu, foi estruturado para subsidiar profissionais que atuam ou pretendem atuar em contextos multidisciplinares de atendimento a pessoas com TEA.

Uma metodologia não diretiva colabora para a formação multidimensional dos profissionais que integrarão as turmas do curso. Essa perspectiva também é enriquecida com a colaboração de docentes com formações diferentes e experiências relativamente significativas quanto às questões que envolvem o TEA. Assim, o público alvo do curso são os profissionais das áreas da saúde, da educação e do serviço social, que em comum tecerão estudos e práticas sobre o TEA.

Das concepções epistemológicas que se fazem relevante esclarecer podem se citar a de “avaliação contextual”, que em nosso entendimento visa a avaliação estruturada de acordo com a área de conhecimento e formação do avaliador. Neste sentido, podem ser multiprofissional ou ainda, interdisciplinar. Primeiro que o termo “avaliação” deve refletir o momento atual da pessoa avaliada e, ainda que identificadas manifestações coerentes com as descrições e critérios de classificação patológica não definirá um diagnóstico, mas subsidiará o profissional para a tomada de decisões e seleção de estratégias de intervenções/reabilitação. Contextual, nesta proposta se refere a perspectiva multifatorial, assim, um profissional da educação utilizará os recursos, técnicas e estratégias de sua área de conhecimento para avaliar o desempenho da aprendizagem da pessoa com TEA; já o psicólogo utilizará por exemplo, os recursos, técnicas e estratégias da psicologia e assim farão outros profissionais, que se apropriarão dos conhecimentos de sua área de formação para contribuir ao diagnóstico do TEA, restrito aos médico da área da saúde mental, como neuropediatras, psiquiatras, etc. A denominação “contextual” também se refere à necessidade de investigações e intervenções multiprofissionais.

A opção estratégica pela terminologia “reabilitação”

**V OBJETIVOS**

**Geral**

Formação profissional de abordagem multidisciplinar para intervenções em questões relativas ao Transtorno do Espectro Autista.

**Específicos:**

* Promover estudos de referenciais científicos, técnicos e normativos sobre questões relativas ao TEA;
* Subsidiar profissionais para atuação profissional em abordagem multidisciplinar em TEA;
* Produzir e disseminar informações sobre o TEA.

**VI FUNDAMENTAÇÃO**

O curso de especialização, lato sensu, está em consonância com as normativas técnicas e legais do Ministério da Educação do Brasil. Atente integralmente ao mandado da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que trata sobre as condições para a oferta de cursos em nível de pós-graduação lato sensu presencial. Sendo, entre outras exigências:

[...] matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensinoaprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia; [...] (BRASIL, 2018, p. 03) (sic)

As disciplinas selecionadas para a composição da matriz são inerentes à formação profissional, tratam de conhecimentos que se alternam entre as especificidades e as relativizações para que se tenham subsídios epistemológicos e técnicos necessários para a avaliação contextual e intervenções terapêuticas e sociais em questões que envolvem pessoas com TEA.

Esta proposta prevê prática supervisionada de estudo de caso real, em abordagem multidisciplinar. Tendo como produto um “Relatório técnico-científico de atendimento”, ou seja, as dimensões do estudo, da prática e da produção acadêmica são trabalhadas de modo integrado. Sendo desobrigada a ofertar outra atividade de mesmo objetivo para a conclusão do curso.

Os estudos relativos à temática do curso preveem abordagens de aspectos epistemológicos, técnicos e normativos.

O artigo 3ª, Inciso III, alínea “b” da lei federal Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, define, dentre outros, o direitos da pessoa com o Transtorno do Espectro Autista ao atendimento multiprofissional, indicando a necessidade de formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento, para a avaliação contextual, diagnóstico e intervenções no tratamento das pessoas com TEA, o que incide numa formação de abordagem também multidisciplinar e até interdisciplinar, é desta razão que vem o recorte das diretrizes do curso.

As disciplinas forma selecionadas considerando-se conhecimentos mínimos que assegurem a formação multidimensional.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nº** | **COMPONENTE CURRICULAR** | **CARGA HORÁRIA** |
|  | Fundamentos e contextos da formação profissional para atuação com TEA | 30 |
|  | Introdução aos estudos sobre Transtorno do Espectro Autista | 30 |
|  | Processos de avaliação e diagnósticos | 30 |
|  | Tratamento e Reabilitação do Transtorno do Espectro Autista | 30 |
|  | Terapias e Reabilitação no Transtorno do Espectro Autista | 30 |
|  | Contribuições da neuropsicologia cognitiva ao diagnóstico e à Reabilitação do TEA | 30 |
|  | Contribuições da Terapia Ocupacional ao diagnóstico e à Reabilitação das pessoas com TEA | 30 |
|  | Contribuições da fonoaudiologia ao diagnóstico e à Reabilitação das pessoas com TEA | 30 |
|  | Transtornos e dificuldades de aprendizagem ​e o TEA | 30 |
|  | Intervenções/reabilitação das pessoas com o Transtorno do Espectro Autista | 30 |
|  | Prática supervisionada | 60 |
| **Carga horária total** | | **360** |

1. Classificação conforme tabela do CNPQ. Disponível em< <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>> acesso em 07.12.2018. [↑](#footnote-ref-1)